



ESTRATÉGIA DE AÇÃO

PRODUTO 3

Recife, 2017

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

2. METODOLOGIA

3. PRINCÍPIOS, DIRETRIZES E OBJETIVOS

3.1 Princípios

3.2 Diretrizes

3.3 Objetivos

- **Obs: Pactuar com os atores sociais e institucionais**

4. BASES PARA CONSTRUÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE AÇÃO DO PLHIS

4.1 Orientações do Plano Nacional de Habitação (PLANHAB)

4.2. Destaques do Diagnóstico do Setor Habitacional do município

4.3. Estimativa das necessidades habitacionais (déficit e inadequação e seus componentes) até ano de 2037.

4.4. Capacidade de investimento da Prefeitura Municipal

5. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO, METAS, LINHAS PROGRAMÁTICAS (LP) E FONTES DE RECURSOS

5.1. Estratégias de Ação

5.2. Metas, Linhas Programáticas (LP) e Fontes de Recursos

5. 2.1 METAS DE ATENDIMENTO

. Provisão, adequação e Urbanização

- intervenção da administração pública na produção, na melhoria ou na urbanização e na regularização fundiária das habitações

. Normativas

- referem-se a alterações nas leis e normas habitacionais e urbanas

. Institucionais

- melhorias nos recursos, nos procedimentos e na gestão administrativas das instituições públicas envolvidas

Obs: Metas: resultados que contribuem para alcançar os objetivos. Podem ser : normativa, institucional e de atendimento para provisão, adequação e urbanização. As metas devem ser articuladas com os recursos e fontes de financiamento e devem dialogar com indicadores que permitam acompanhar se elas serão atingidas.

5.2. 2. Linhas Programáticas (LP) e Fontes de Recursos

- Verificar em qual grupo a cidade de Recife esta inserida (PlanHab)
- Consultar o quadro geral das necessidades habitacionais apontadas no Diagnóstico do PLHIS
- Consultar o PlanHab (linhas programáticas: Integração Urbana de Assentamentos Precários e Informais; Produção e Aquisição da Habitação; Melhoria de Unidade Habitacional; Normativas e Institucionais).

5.2.3. Definir programas, subprogramas e ações (Por RPA)

- Indicar quais programas habitacionais serão desenvolvidos pelo município. (**Sugestão:** transformar as propostas da 6ª Conferência Municipal (Grupo Habitação) em Programas e Projetos)
- Descrever os programas nome, objetivos, público alvo, Custo/fontes de recursos, horizonte temporal, órgão coordenador e órgãos envolvidos.
- Definir demanda prioritárias por programa ou linhas programáticas e grupo de atendimento.
- Indicar, quando couber, projetos e ações prioritárias.
- Indicar, quando couber, a articulação com outros programas sociais.

6. RECURSOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

6.1 Indicar volume de recursos necessários e fontes de financiamento por programas e metas.

- Apresentar composição e cálculo dos custos
- Apontar o volume de recursos necessários para atendimento à demanda por linha programática e meta.
- Definir as fontes de investimentos por linhas programáticas, grupo de atendimento e metas

6.2 Estimar o volume de recursos alocados no último período.

- Estimar volume de investimento municipal em habitação viabilizados nos últimos anos. Considerar diferentes fontes administração direta e indireta, autarquias, fundos, repasses internacionais.
- Estimar volume de recursos estaduais em habitação viabilizados nos últimos anos.
- Estimar volume de recursos federais em habitação viabilizados (OGU, FNHIS, FGTS) nos últimos anos.

6. RECURSOS E FONTES DE FINANCIAMENTO (cont)

6.3 Prever a Alocação de Recursos e Fontes de Recursos

Indicar o volume total de recursos necessários para atendimento da demanda habitacional:

- identificar quais as fontes de financiamento será utilizado.
- verificar a proposta de distribuição dos recursos (e produtos) por tipologia de município e por grupos de atendimento do PlanHab.
- prever os recursos disponíveis e o volume de recursos que será investido por cada um dos três entes federativos e quais serão os recursos renováveis e subsidiados.
- envolver os diversos órgãos (secretarias, departamentos, divisões específicas) da administração local que desenvolve atividades relacionadas com o PLHIS

7. CENÁRIOS

7.1 Definir Cenários (por RPA) MAPEAMENTO

8. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REVISÃO

8.1 Definir estratégia de Avaliação e monitoramento

- Conhecer, quando existente, o Sistema de Informações Habitacionais
- Apontar as variáveis que serão monitoradas.

8.2 Definir Revisão do Plano

- Articular com o horizonte de planejamento do PlanHab e com os instrumentos de planejamento e orçamento municipais (PPA)

9. Cronograma

| PLHIS RECIFE - PE | | 2017 | | | | |
|---|---|------|-----|-----|-----|-----|
| PRODUTO | ETAPAS | AGOS | SET | OUT | NOV | DEZ |
| Produto 03 do PLHIS: Estratégia de Ações | Destaques do Diagnóstico e Projeções das necessidades habitacionais até 2037 | | | | | |
| | Reuniões (Câmara, Técnicos e Órgãos) | | | | | |
| | Versão preliminar | | | | | |
| | Audiência Pública (1) | | | | | |
| | Revisão da Versão Preliminar | | | | | |
| | Reunião | | | | | |
| | Versão Final | | | | | |

